

12 de janeiro

O Que o Dr. Brown Perdeu

"Só ao cumprir-se a sua palavra será conhecido como profeta de fato enviado do Senhor." Jeremias 28:9

"Dr. Brown, venha depressa! A Sra. White está em visão!" O Dr. Brown correu para a igreja adventista em Parkville, Michigan. A atmosfera era tensa quando ele desceu até o lugar na igreja onde a Sra. White estava assentada.

O médico chegou-se a seu lado e começou a examiná-la. Ele acreditava que a Sra. White fosse apenas uma médium espírita, e ele poderia controlar-lhe a visão se lhe fosse dada esta oportunidade. Agora estava ali a oportunidade!

Mal havia ele começado a examiná-la quando começou a tremer como vara verde. Seu rosto ficou pálido como a morte.

- Pode ter a bondade de dizer-nos qual o estado da Sra. White?

- O Pastor White perguntou ao médico.

- Ela não respira - ele respondeu ao deixar a plataforma e dirigir-se para a porta de saída. Sem responder o médico lançou mão do trinco da porta e procurou abri-la. Os homens presentes correram para junto dele a fim de não o deixar sair.

- O que há, doutor? - eles indagaram.

- Só Deus sabe; deixem-me sair daqui.

Foi muita pena que ele não tivesse ficado, pois quando voltou da visão a Sra. White tinha algumas dramáticas informações para dar-lhe, informações sobre a terrível guerra que logo se desencadearia entre os Estados da Federação. A Carolina do Sul já se havia separado, mas ninguém esperava que houvesse guerra. Todos pensavam que o tufão logo passaria.

A Sra. White se pôs de pé e disse: "Acaba de ser-me mostrado que... haverá a mais terrível guerra. Nesta mesma casa há os que perderão filhos nesta guerra." Três meses mais tarde a guerra teve início em Fort Sumter. Pelo menos dez pessoas que ouviram a Sra. White nesse dia 12 de janeiro de 1861 perderam filhos na luta que se seguiu.

Uma das provas do verdadeiro profeta é que suas predições se cumram.

Passou a Sra. White nesse tipo de teste? A visão que ela teve em Parkville tem convencido a muitos de que ela era realmente uma profetisa de Deus.

O Dr. Brown perdeu a melhor de todas as provas.

Origin and History of Seventh-day Adventists, vol. 1, págs. 313-318.